

ANÁLISE DAS COMPONENTES DO BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO PARA CULTURA DO EUCALIPTO NO MUNICÍPIO DE JAGUARÉ-ES

Thábata Teixeira Brito de Medeiros¹; Hugo Ely dos Anjos Ramos¹; Pedro Henrique Bonfim Pantoja¹; Ivaniel Foro
Maia¹; Bruce Francisco Pontes da Silva¹; José Geraldo Ferreira da Silva^{1,2}

¹Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural, Departamento de Operações Técnicas. Vitória, ES, Brasil. thabata.brito@incaper.es.gov.br. ²Faculdade Vale do Cricaré, Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional. São Mateus, ES, Brasil. jgeraldo@incaper.es.gov.br.

Estima-se que haja no Espírito Santo mais de 250 mil hectares de eucalipto plantado, distribuídos principalmente no setor nordeste do Estado. Por ser uma cultura resistente a doenças e não havendo necessidade de irrigar com frequência, é considerada uma atividade econômica de grande rentabilidade para os produtores. Dentre os fatores que afetam a produtividade do eucalipto, a disponibilidade hídrica é considerada o fator que mais influencia o crescimento das árvores. Assim, este trabalho tem por objetivo obter a precipitação média mensal e analisar as componentes do Balanço Hídrico Climatológico para a cultura do Eucalipto em Jaguaré. Os dados de precipitação utilizados são do pluviômetro Ponte Nova da Agência Nacional de Águas – ANA no município de Jaguaré-ES de 1972-2014. Após a organização e análise da série de dados, foram removidos 15 anos devido a ausência de informações em alguns meses. Devido a não existência de uma estação meteorológica com dados observados de temperatura na área de estudo, os mesmos foram estimados através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM) avaliados pelos valores dos coeficientes R², utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa de 14 estações meteorológicas da Rede Integrada de Observações Meteorológicas de Superfície (INPE, INMET, Incaper) em operação de 2000 a 2013. A partir destes dados, foi elaborado o balanço hídrico climatológico. Verificou-se que a precipitação média anual do período considerado foi de 1.187,9 mm e que os meses mais chuvosos são novembro e dezembro com 200,2 e 193,3 mm respectivamente. O mês menos chuvoso é junho com 34,7 mm em média. Com relação ao balanço hídrico, o período de fevereiro a setembro foi marcado por déficit hídrico tendo seu máximo em setembro com déficit de 20 a 40 mm, porém, esta deficiência é repostada nos meses seguintes. Já o período de novembro a janeiro foi marcado por excedente hídrico tendo seu máximo em torno de 55 mm para a CAD 100 no mês de novembro. A exceção ficou por conta da CAD 300 que só teve excedente em janeiro, enquanto novembro e dezembro estiveram dentro da neutralidade. Os meses de março e outubro, transição do período chuvoso para o seco e do seco para o chuvoso no Espírito Santo, respectivamente, apresentaram neutralidade nas três capacidades de armazenamento. Assim, mesmo considerando um CAD de 100 mm, as chuvas em Jaguaré, são suficientes para manter a lavoura do eucalipto durante todo o ano.

Palavras chaves: Balanço Hídrico Climatológico; Eucalipto; Jaguaré.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:

